

Este trabalho é recorte da pesquisa **Os movimentos da docência superior: construções possíveis nas diferentes áreas de conhecimento** que busca investigar se as áreas específicas de conhecimento dos professores de uma IES pública podem influenciar nos movimentos construtivos da docência universitária. Para este trabalho, um dos indicadores levantados diz respeito ao modo como os docentes compreendem a diferenciação entre o conhecimento específico da sua área e como articulam este para um saber acadêmico a ser ensinado nos cursos de graduação. No que se refere à metodologia, optamos por uma investigação pautada em uma abordagem de cunho narrativo. Visto que a partir das narrativas dos professores os movimentos de constituição da docência podem ser reconstituídos uma vez que se entende a linguagem como instrumento vivo de comunicação, ação e interpretação de caráter intersubjetivo. A pesquisa encontra-se em fase inicial, portanto, trazemos aqui os resultados preliminares da análise de narrativas de dois sujeitos pertencentes a diferentes áreas do conhecimento classificadas de acordo com o CNPq como Ciências Agrárias (Ciências Florestais) e Ciências Humanas (Fundamentos da Educação). Quando falamos em áreas específicas de conhecimento é importante sinalizar que estamos considerando também os saberes acadêmicos delas decorrentes, que são trabalhados no processo da docência. Estes são entendidos (GAMBOA, 2009) como produtos que não exigem sua relação imediata com o processo da relação pergunta/resposta, inerente ao conhecimento científico. Diante das análises, percebemos que, nas duas narrativas, há uma preocupação quanto à sistematização do conhecimento específico no âmbito dos cursos de graduação. Os docentes tentam articular esse conhecimento específico com o mundo do trabalho, com a prática, para que esses conhecimentos se tornem mais próximos dos acadêmicos.